

-----Ata da reunião ordinária da Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa, realizada pelas vinte horas e trinta minutos, do dia vinte e oito de abril de dois mil e vinte e dois, na sala de sessões do edifício dos Paços do Concelho, cuja ordem de trabalhos é a seguinte: -----

**Ponto 1:** Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal; -----

**Ponto 2:** Apreciação e eventual aprovação do “Regulamento do Programa Municipal de Incentivo à Natalidade”; -----

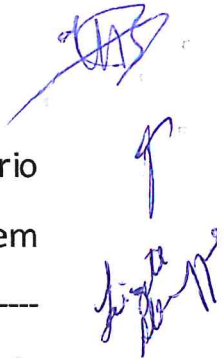
**Ponto 3:** Apreciação e eventual aprovação da “Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2021”; -----

**Ponto 4:** Apreciação e eventual aprovação da “1ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano” -----

-----Verificado o quórum, constatam-se as presenças de: João Manuel Teixeira Bettencourt; Tiago Avelar Lima Santos; Lizete Bergantim Oliveira de Andrade Albuquerque; Ricardo Bettencourt Ramalho; Nélia Maria Ávila Nunes Pereira, Mariana Marques Quadros em substituição de Alexandre do Nascimento Fernandes de Ávila; Tiago Alves Bettencourt Santos; George Ortins Lobão, Paulo Jorge Leite da Cunha e Manuel Maria Sousa Ramos em substituição de Manuel José Silva Ramos, todos do Partido Socialista; Rodrigo Cordeiro Silveira em substituição de Isabel Maria Tomás da Silva, Bruno Alexandre Teixeira Silveira; Daniel Lima da Silva; Cláudia Bettencourt Medina; Maria Clélia Espínola Louro; Paulo Ataíde em substituição de Sérgio Manuel Mendonça Melo; João Luís Bruto da Costa Machado da Costa; Catarina Bettencourt de Almeida e Marco Nuno Costa e Silva, todos da Coligação Somos Todos Graciosa.-----Também presentes o Presidente da Câmara Municipal, António Manuel Ramos dos Reis, o Vice-Presidente Adolfo Nuno Gregório Vasconcelos e os Vereadores

Manuel Baltazar da Silva Picanço em substituição de José Manuel Gregório de Ávila, João Natal Lima Bettencourt e Rui Filipe Benjamim Melo em substituição de Lara Isabel Freitas Sousa. -----

-----Aberta a sessão, o Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida. Posteriormente passou-se à leitura e votação da ata da Reunião Ordinária de vinte e oito de fevereiro de dois mil e vinte e dois, a qual foi aprovada por unanimidade. -----A seguir, no período antes da ordem do dia, o Partido Socialista, através de Tiago Santos, apresentou um Voto de Congratulação pelo Título de Campeão da Ilha Graciosa dois mil e vinte e um/vinte e dois, conquistado pelo Grupo Desportivo Luzense e pela Representação da Ilha Graciosa no Torneio de Apuramento de Campeão da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo dois mil e vinte e um/vinte e dois em Futebol Sénior Masculino, como a seguir se apresenta: VOTO DE CONGRATULAÇÃO PELO TÍTULO DE CAMPEÃO DA ILHA GRACIOSA 2021/2022, CONQUISTADO PELO GRUPO DESPORTIVO LUZENSE E PELA REPRESENTAÇÃO DA ILHA GRACIOSA NO TORNEIO DE APURAMENTO DO CAMPEÃO DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE ANGRA DO HEROÍSMO 2021/2022, EM FUTEBOL SÉNIOR MASCULINO.-----O Grupo Desportivo Luzense foi fundado a 8 de setembro de 1992, na freguesia da Luz, do concelho de Santa Cruz da Graciosa, por um grupo de 15 resilientes cidadãos, residentes na freguesia, estando todos eles registados na ata de constituição do clube como sócios fundadores desta agremiação desportiva, destes se destacando o seu principal impulsionador, Fernando Mesquita Gabriel.-----Posteriormente, o clube filiou-se na Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, processo que permitiu iniciar o seu percurso desportivo federado na modalidade de



futebol.-----Atualmente, é seu Presidente Manuel Baltasar da Silva Picanço sendo os restantes elementos dos órgãos sociais constituídos por jovens dinâmicos que mantêm desta forma a prática desportiva regular na mais pequena freguesia da ilha.-----

-----Na presente época desportiva o clube apresentou-se com as Escolinhas GDL, nos escalões de formação, e duas equipas no escalão sénior, uma masculina e outra feminina, esta última em futebol de 9.-----Com um reduzido número de associados, e com poucos recursos, o Desportivo Luzense foi superando as dificuldades e vai mantendo a atividade desportiva federada, beneficiando desta forma os jovens da freguesia e da ilha.-----

-----A sua equipa principal começou a trilhar o seu caminho vitorioso, como Representante da Ilha Graciosa no Torneio de Apuramento do Representante da AFAH na Taça de Portugal para a Época Desportiva 2005/2006, tendo participado num torneio organizado pela Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, que decorreu no Campo de Jogos de Guadalupe, na Ilha Graciosa, em 2005, na reta final da temporada desportiva 2004/2005, prova esta em que se classificou na segunda posição, após ter perdido a Final da Taça Ilha Graciosa com o, então, recém promovido à 3.ª Divisão, Série Açores Sport Clube Marítimo, que por essa via havia garantido a presença direta na Taça de Portugal da época seguinte.-----

-----O primeiro título, ao nível do futebol sénior, surgiu na época desportiva 2005/2006 com a conquista da Taça AFAH Ilha Graciosa, sendo seu Presidente e Treinador Rui Jorge Melo.-----

-----Na época 2006/2007, o Luzense venceu a Taça da Ilha Graciosa diante do Sporting Clube de Guadalupe e a Taça AFAH Ilha Graciosa perante



o Graciosa Futebol Clube, tendo, ainda, representado a Ilha Graciosa no Torneio de Apuramento do Representante da AFAH na Taça de Portugal para a época 2007/2008, que decorreu no Campo Municipal de Velas precisamente no final da época 2007/2008, prova esta em que se classificou na segunda posição;-----Na época seguinte, precisamente em 2007/2008, sendo seu Presidente Orlando Miguel Santos, numa época que terminou coma equipa a ser orientada pelos seus capitães Pedro Salvador e Nelson Roberto Melo, o clube conquista novamente a Taça AFAH Ilha Graciosa, representando desta forma, e pela primeira vez, a ilha Graciosa, na então recém-criada, Taça Região Autónoma dos Açores 2007/2008, sendo derrotado, na ilha de São Jorge, pelo Futebol Clube Calheta, clube que volta a enfrentar no Apuramento do Campeão da Associação de Futebol de Angra de 2021/2022, prova que dará acesso ao Campeonato de Futebol dos Açores 2022/2023.-----Posteriormente, na época desportiva 2008/2009, na Direção presidida por Rui Arruda, a equipa treinada por Fernando Correia conquista o Torneio de Abertura da Ilha Graciosa.-----O Grupo Desportivo Luzense deslocou-se, por duas vezes, a países com forte presença das comunidades açorianas. Na época desportiva 1994/1995, efetuou uma digressão pelos Estados Unidos da América e Canadá, onde participou em diversos encontros de futebol e em eventos de convívio com a comunidade graciosense. Em 2010, o clube voltou a cruzar o Atlântico para uma digressão por várias cidades dos Estados Unidos da América.-----  
-----Em 2016, após vários anos de interrupção do futebol sénior local, o Desportivo Luzense retomou a sua atividade desportiva no futebol sénior masculino, no regresso das



competições desportivas locais, sob a presidência de Manuel de Jesus Silva.-----Em 2017/2018, o Grupo Desportivo Luzense, presidido novamente por Manuel Baltasar da Silva Picanço, conquista pela segunda vez na sua História a Taça Ilha Graciosa, em futebol sénior masculino, muito orientada pelo histórico ex-jogador do clube Belchior Bettencourt, figura incontornável na História do clube.-----

-----Mas foi na presente época 2021/2022, com o regresso do Presidente Manuel Baltasar da Silva Picanço ao clube e com uma equipa muito bem orientada pelo técnico continental Luís Carlos Pereira Ferreira, no futebol mais conhecido por Jardel Luís, que o Grupo Desportivo Luzense atingiu a, até à presente data, maior marca da sua História, a conquista do Campeonato Ilha Graciosa 2021/2022, no futebol sénior masculino, prova que já havia conquistado, na época desportiva 1995/1996, no escalão de Juniores D, o chamado escalão de infantis.-----Foi de facto um feito inédito,

num clube pequeno, de uma freguesia com pouco mais de 600 habitantes, que todos os anos vive na sofreguidão de conseguir ter os jogadores suficientes, seja em que escalão for, para competir, tendo feito História, a História que aqui congratulamos. Mas deste facto não podemos dissociar todo o apoio prestado ao clube pelo fervoroso sócio e adepto do Grupo Desportivo Luzense, o Senhor Faustino Melo, que todo o seu esforço tem empenhado em ajudar o clube a atingir os seus objetivos desportivos, sem esperar qualquer recompensa para além da alegria de ver o clube da sua terra natal fazer História.-----É reconhecida a importância que

esta coletividade assume na sociedade, por isso, é essencial valorizar o papel dos seus órgãos sociais, treinadores, atletas, sócios e simpatizantes, pelo tempo que dispensam da sua vida pessoal, para, de corpo e alma,

assegurarem a formação desportiva dos jovens atletas e acompanharem a caminhada deste nobre clube da Freguesia da Luz.-----

-----Assim, pelo historial do Grupo Desportivo Luzense, pelo facto inédito que alcançou e que poderá ainda melhorar no Torneio de Apuramento do Campeão da Associação de Futebol de Angra do Heroísmo, pelo seu valioso contributo na formação dos nossos jovens, tendo em conta o sucesso alcançado e a sua nobre missão em prol da Ilha Graciosa, com a projeção que o clube tem dado à Graciosa, dignificando o desporto da nossa Ilha, ao abrigo das disposições regimentais e legais aplicáveis a esta Assembleia Municipal, em representação de todos os graciosenses, o Grupo Municipal do Partido Socialista PROPÕE que a Assembleia Municipal de Santa Cruz da Graciosa APROVE o presente Voto de Congratulação ao Grupo Desportivo Luzense por ter alcançado, no ano do seu 30.º aniversário, o título de Campeão da Ilha Graciosa 2021/2022 e, futebol sénior masculino, e ter, por isso, conquistado o direito de representar a Ilha Graciosa no Torneio de Apuramento do Campeão das Associação de Futebol de Angra do Heroísmo 2021/2022 no referido escalão, sendo, de facto, o maior feito da História do Desporto na Freguesia da Luz e da instituição Grupo Desportivo Luzense, pelo que se tornou um enorme motivo de orgulho para todos os luzenses e para a Ilha Graciosa, que agora possui quatro clubes com o distintivo de Campeão de Ilha em futebol sénior masculino.-----O

Grupo Municipal do Partido Socialista PROPÕE, também, que do presente Voto seja dado conhecimento à Direção, Atletas, Equipa Técnica e Sócios do Grupo Desportivo Luzense, bem como à Junta de Freguesia da Luz, à Assembleia de Freguesia da Luz e à Associação de Futebol de Angra do Heroísmo. Santa Cruz da Graciosa, 28 de abril de 2022, Os Deputados do

Grupo Municipal do Partido Socialista.-----

-Posteriormente, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade.-

-----De seguida,

a Coligação Somos Todos Graciosa apresentou, através de Marco Nuno

Silva, o seguinte Voto de Protesto sobre a “Aprovação do Regime Jurídico

da Taxa Turística Regional”: VOTO DE PROTESTO –Aprovação do Regime

Jurídico da Taxa Turística Regional.-----O setor do turismo

tem vivido anos desafiantes à sua capacidade e atratividades económica,

na medida em que houve uma forte retração decorrente da pandemia

COVID-19, no ano de 2020 e que o ano de 2021 registou uma recuperação

apenas parcial.-----Neste sentido, no

corrente ano de 2022 torna-se essencial estimular a procura, reforçar a

notoriedade do destino Açores, aumentar a competitividade e atratividade

face aos destinos concorrentes, sendo certo que estamos a atravessar um

momento conjuntural complexo e adverso, não só pelas consequências da

pandemia, mas também pela crise energética que se vive na Europa, das

dificuldades internacionais nas cadeias de abastecimento, do conflito na

Ucrânia, além das perspetivas de inflação que se avizinham e, com isso, a

crescente sensibilidade ao preço.-----O destino Açores, embora com

momentos pontuais de maior procura ou pressão turística em alguns locais,

não demonstra indícios de massificação, considerando os dados de

intensidade turística (dormidas/população residente), densidade turística

(dormidas/km<sup>2</sup>), número médio diário de turistas, número médio diário de

turistas por Km<sup>2</sup> e até de densidade população ([residentes +

dormidas]/km<sup>2</sup>). Com efeito, segundo informação do Instituto de

Planeamento e Desenvolvimento do Turismo, quando comparados com

destinos insulares mais maduros, como a Madeira, ilhas Baleares ou



Canárias, os Açores não apresentam indícios de massificação, nomeadamente quanto à intensidade turística (Açores:12; Madeira:32; Baleares:58; Canárias:45), à densidade turística (Açores:1.293; Madeira: 10.141; Baleares:12.806; Canárias:13.689), ao número médio diário de turistas por Km2 (Açores:4; Madeira:28; Baleares: 38; Canárias:35) e quanto à densidade populacional (Açores: 108; Madeira:345; Baleares: 275; Canárias:322).-----

Assim, é com desagrado que vimos, no passado dia vinte de abril de dois mil e vinte e dois, a aprovação, por maioria, do Regime Jurídico da Taxa Turística Regional pela Assembleia Legislativa Regional da Região Autónoma do Açores, com os votos a favor do PS, do BE, do PAN, e do Deputado Independente e com os votos contra do PSD, do CDS-PP, do PPM, do CHEGA e do IL.-----

-----Este Regime Jurídico não colheu qualquer parecer positivo, junto dos representantes dos empresários do setor, como seja a Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, a Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo, a Associação de Alojamento Local dos Açores, a AHRESP, o Núcleo Empresarial da Lagoa e ainda a Associação de Agências de Viagens, que afirmam que esta medida pode colocar a retoma do sector em causa.-----A própria aplicação deste diploma nos termos propostos trará, necessariamente, sobrecarga de burocracia às empresas, já de si fragilizadas com as consequências da pandemia, da redução de pessoal e que tem, necessariamente, que concentrar esforços na sua viabilidade e sustentabilidade face à incerteza que permanece no contexto internacional.-----

-----Este Regime Jurídico não se adequa à realidade de cada uma das nossas ilhas, considerando que o peso do turismo não é igual em todas as ilhas, e, dentro de cada ilha, não é igual em todos os concelhos. Assim, com a



*João Almeida*

aplicação desta taxa regional, todos são penalizados por igual, contrariando o princípio da coesão territorial de tratar de forma diferente o que não é igual.-----Importa lembrar que as várias taxas turísticas existentes no nosso país são todas de iniciativa municipal, sendo que, também, se conhece a intenção da própria Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores e de vários municípios da Região de criarem uma taxa do mesmo teor, o que pode levar à duplicação desta tributação ao turista e conseqüente desencorajamento da procura.-----Este é um diploma que não se coaduna com o momento em que estamos a viver.-----  
-----Este é um diploma que não serve o setor turístico, as empresas e associações que procuram a recuperação económica e, com isso, promover a economia circular.-----  
-----Este é um diploma que não se adequa à realidade e à singularidade de cada uma das nossa ilhas e de cada um dos nossos concelhos.-----Assim, o grupo municipal eleito pela coligação “Graciosa Somos Todos”, propõe à Assembleia Municipal a aprovação de um voto de protesto contra a aprovação do Regime Jurídico da Taxa Turística Regional.-----  
-----Perante este voto, alguns Membros expressaram opiniões sobre o assunto.-----  
-----Sendo assim, o Membro Ricardo Ramalho interveio, apresentando algumas considerações, justificativas da sua opinião favorável sobre a taxa turística.-----  
-----Ricardo Ramalho disse que a taxa turística regional pretende gerar recursos destinados à preservação do ambiente e das infraestruturas de apoio à atividade turística que são

reconhecidamente penalizadas pela intensificação da atividade turística. Sobre a dita, Ricardo Ramalho referiu que importa dizer o seguinte: a taxa aplica-se apenas a não residentes; terá um valor de um euro por noite, (em época alta num máximo de quatro euros, mesmo que permaneçam por mais dias) e cinquenta cêntimos por noite, em época baixa; a taxa só se aplicará a partir de um de janeiro do ano de dois mil e vinte e três; a cobrança será efetuada pelos alojamentos/estabelecimentos hoteleiros, sendo que para o efeito recebem dois vírgula cinco por cento dos valores cobrados; os municípios recebem vinte e cinco por cento dos valores cobrados; os municípios não perdem a legitimidade de fixar uma taxa turística municipal, quando e no valor que entenderem;-----

-----Ricardo Ramalho acrescentou, ainda, que os recentes dados relativos ao turismo, indicam que, felizmente, 2022 é o ano de retoma da atividade turística, com números de dormidas muito próximos dos de dois mil e dezanove, e já muito acima dos valores registados em dois mil e dezassete e dois mil e dezoito, quando o atual Presidente do Governo Regional dos Açores, antigo Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, defendia a aplicação de uma taxa turística.----

-----Ricardo Ramalho considera que a campanha de desinformação a este propósito é enorme. A versão final aprovada, é, no entender deste Membro, uma boa solução e sobretudo assinala uma visão para o desenvolvimento do turismo nos Açores, que assegure o equilíbrio entre o aumento da atividade e a preservação do ambiente, sendo este último a base do sucesso deste setor, não podendo, por isso, ser posto em causa.-----Temos consciência que esta taxa não é a solução para todos os males, mas é certamente um contributo daqueles que nos visitam para que outros o possam fazer nas melhores condições.



Este Membro referiu, ainda, que a preservação não se faz depois da destruição e reforçou que esta taxa turística não incide sobre os empresários do turismo, mas sim sobre os turistas e que a mesma estava já para ser implementada por várias câmaras. Salienta, também que a taxa só entrará em vigor em 2023 e que o problema da ilha Graciosa é outro, tem a ver com os inúmeros cancelamentos de grupos que não estão para ficar uma noite fora e pagar mais uma passagem de cem ou cento e trinta euros para chegarem à nossa ilha, tendo isso a ver com o fim dos encaminhamentos sem alternativa.-----

-----Após essa intervenção, o Membro João Costa tomou a palavra e disse que não tinha ficado surpreendido com a intervenção do Membro Ricardo Ramalho, e que já tinha pressentimento de ser essa a posição daquele membro. João Costa referiu que, no entanto, nesse mesmo dia tinha ouvido a notícia de que a Câmara da cidade de Lagoa, em São Miguel, que é liderada pelo Partido Socialista, votou contra essa taxa turística, pelo fato de se perder a autonomia das câmaras em criar elas próprias a taxa turística que entenderem.-----

-----Para João Costa, o Partido Socialista sempre foi contra a várias taxas e, agora, vem criar uma taxa turística. No entender deste Membro, essa taxa só vem dar mau nome aos municípios e aos Açores, passando os Açores a serem mal vistos pelos turistas. Disse, ainda, que parecia que o Partido Socialista queria dar uma má imagem da atual governação e que quem dava a cara há muitos anos pelo turismo, deveria ter vergonha de votar a favor desta taxa turística.-----

-----Posteriormente, passou-se à votação onde, primeiramente, ficou empatada por nove votos contra, por parte do Partido Socialista, uma abstenção, por parte da Partido Socialista também, e nove

votos a favor por parte da coligação Graciosa Somos Todos.-----

-----Após a votação, e verificando-se a situação de empate, foi consultado o regimento da Assembleia Municipal, por parte da mesa da Assembleia Municipal, e, de acordo com o mesmo, procedeu-se a nova votação. Nesta segunda votação, o voto contra à implementação da taxa turística foi reprovado com dez votos contra, por parte do Partido Socialista e nove votos a favor, por parte da Coligação Somos Todos Graciosa.-----

-----De seguida, vários Membros apresentaram declarações de voto.-----O Membro Tiago Santos explicou que alterou o seu sentido de voto, que na primeira votação tinha sido de abstenção, por respeito às pessoas que votaram nele e que permitiram a sua eleição na Assembleia Municipal.-----

-----Posteriormente, o Membro João Costa explicou que, na sua opinião, a taxa é um ataque ao poder local, além de poder ser, provavelmente, inconstitucional, pois não permite aos municípios aplicarem as suas próprias taxas.-----

-----O membro Clélia Louro também tomou a palavra e disse que essa taxa turística era de uma falta de lógica, uma vez que não havia turismo de massa na nossa ilha Graciosa.-----

-----Posto isso, a Coligação Somos Todos Graciosa apresentou, através de Bruno Silveira, um Voto de Louvor pelo Título de Campeão da Ilha Graciosa 2021/2022 conquistado pelo Grupo Desportivo Luzense.-----VOTO DE LOUVOR - O Grupo Desportivo Luzense foi fundado a 8 de Setembro de 1992, vocacionado para o desporto, sito na freguesia mais a sul da nossa ilha, tem um papel fundamental no desenvolvimento dos jovens, adolescentes e adultos que ali praticam as diversas modalidades nos diversos escalões. -----

Um clube jovem, inserido na freguesia mais pequena e menos populosa da ilha, no qual já conta no seu palmarés os seguintes títulos: -----Campeão de ilha em juniores D; Vencedor da Taça Ilha Graciosa em juniores C; Vencedor da Taça da AFAH Ilha Graciosa em seniores masculinos; Vencedor da Taça Ilha Graciosa em seniores masculinos; Vencedor do Torneio de Abertura Ilha Graciosa em seniores masculinos; Representante da Ilha Graciosa na Taça Região Autónoma dos Açores em seniores masculinos; Representante no Torneio de Apuramento da AFAH na Taça de Portugal em seniores masculinos; -----Este ano pela primeira vez na sua história, Campeão de Ilha em seniores masculinos, é um feito que orgulha em muito os adeptos e simpatizantes do Grupo Desportivo Luzense e toda a Freguesia da Luz. -----Foi um caminho alcançado com muita resiliência e dedicação de muitos sócios que ao longo destes anos conseguiram manter ativa a atividade desportiva e social deste clube. -----Por tudo isto e por muito mais que poderíamos dizer, propomos a esta Assembleia Municipal, reunida em sessão ordinária a vinte oito de abril de dois mil e vinte dois, a aprovação de um VOTO DE LOUVOR e RECONHECIMENTO aos atletas, equipa técnica, dirigentes e sócios do Grupo Desportivo Luzense, pelo empenho e entrega em mais este feito histórico. -----

-----Mais se propõe que deste Voto de Louvor seja dado conhecimento ao Grupo Desportivo Luzense, Associação de Futebol de Angra do Heroísmo e Junta de Freguesia da Luz. -----

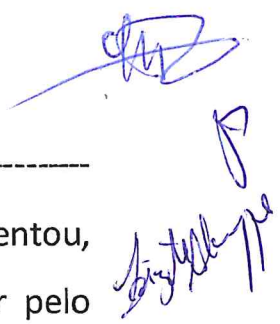
-----Santa Cruz da Graciosa, 28 de abril de 2022. - Os membros da Coligação “Somos todos Graciosa” da Assembleia Municipal do Município de Santa Cruz Graciosa.-----

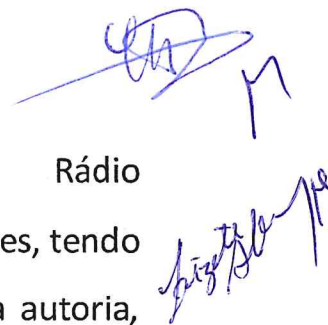
-----Posteriormente, passou-se à votação onde foi aprovado



por unanimidade. -----

-----Posteriormente, a Coligação Somos Todos Graciosa apresentou, através de Maria Clélia Espínola Louro, o seguinte Voto de Pesar pelo Falecimento de Manuel Espínola Bettencourt: VOTO DE PESAR - Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Restantes Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Caros Membros da Assembleia Municipal, Comunicação social presente, Todos os presentes, Boa noite a todos e a todas. Faleceu no passado dia 7 de Março, com 92 anos, Manuel Espínola Bettencourt, homem discreto e munícipe deste concelho, natural da freguesia de Guadalupe, residente na freguesia e concelho de Santa Cruz Graciosa. Casado e pai de quatro filhos, avô de sete netos e quatro bisnetos. A agricultura e pecuária foram a sua atividade como trabalhador e proprietário.-----Com a 4ª classe e pai de família foi empreendedor na instrução dos seus filhos, o que à época e para as nossas limitações locais, demonstra visão e abertura de espírito.-----Como munícipe não deixou de colaborar em prol da sua comunidade, ao nível do associativismo, foi diretor da Filarmónica Recreio dos Artistas. Emprestou também a sua generosidade à causa pública como membro desta Assembleia Municipal-----A 19 de Setembro de 1999, foi reconhecido pela junta de freguesia de Guadalupe, pelos serviços prestados à cultura popular da Ilha Graciosa. É na cultura popular que enriquece a página da nossa sociedade graciosense, com a sua “veia” repentista. Ainda jovem, começa a cantar reis nas matanças e modas regionais, tradicionais modas de viola, nos bailes das nossas coletividades. Seguindo-se mais tarde, as cantigas ao desafio com cantadores da Graciosa e Terceira, nas festas locais em período de Verão. --





-----Na Rádio  
Graciosa, participou, em programas dedicados aos improvisadores, tendo deixado no livro de poemas "O Mundo nunca Descansa" da sua autoria, algumas cantigas de improviso.-----O seu desaparecimento deixa a todos mais pobres, à cultura popular e a todos quantos tiveram o privilégio de com ele conviver.-----A bancada de eleitos da coligação "Somos Todos Graciosa" desta Assembleia Municipal, lamenta profundamente a sua perda e propõe que seja, respeitado um minuto de silêncio em sua memória e endereça à família enlutada, as mais sentidas condolências.-----Mais se propõe que este Voto de Pesar, seja dado conhecimento à respetiva família.-----  
-----Santa Cruz da Graciosa, 28 de abril de 2022-----Os membros da Coligação "Somos todos Graciosa" da Assembleia Municipal do Município de Santa Cruz Graciosa.-----Posteriormente, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. Foi respeitado um minuto de silêncio. -----Seguidamente, vários Membros questionaram o Presidente da Câmara Municipal.-----  
-----Assim, o Membro Daniel Silva felicitou a Câmara Municipal pelos trabalhos de limpeza e arranjos feitos no parque de merendas da Feteira e que se viu nas comemorações do vinte e cinco de abril. -----Daniel Silva questionou, também, sobre a situação do parque de bicicletas elétricas em frente à Câmara Municipal, uma vez que foi retirado de lá.-----  
-----De seguida, e antes de começar a sua primeira intervenção da reunião, o Presidente da Câmara deu as boas vindas aos deputados da Assembleia Regional que estavam no público e,

pela primeira vez, naquela Assembleia, desejando que tudo fosse feito democraticamente, em prol da Graciosa.-----

-----De seguida, o Presidente da Câmara disse que, em relação ao parque de merendas da Feteira, houve alguma dificuldade em realizar a limpeza, porque o mesmo estava muito abandonado, mas que a ideia era de continuar a limpeza para beneficiar aquele espaço o ano inteiro, mantendo-o e dinamizando-o.-----

-----Em relação ao parque de bicicletas elétricas, o Presidente da Câmara respondeu que o mesmo vem do mandato anterior, mas que foi retirado do seu lugar para se proceder às obras do passeio, as quais a Câmara Municipal espera que estejam concluídas antes do verão.-----

-----Posteriormente, o Membro Paulo Cunha colocou várias questões ao Presidente da Câmara Municipal: o ponto de situação do projeto do campo de jogos de Santa Cruz; para quando a candidatura de bandeira azul do Barro Vermelho; se a Câmara vai realizar intervenções nas zonas balneares de Santa Cruz; qual a quantia exata do apoio monetário que será dado pela Câmara Municipal às juntas de Freguesia, através dos acordos de cooperação; que balanço faz o Presidente da Câmara Municipal da nova alteração das reuniões da Câmara Municipal sem o aspeto rotativo pelas várias Freguesias; será possível uma intervenção por parte da Câmara nas canadas da Barra.-----

-----Aquando da resposta à primeira questão, sobre o campo de jogos de Santa Cruz, o Presidente da Câmara aproveitou para informar que o projeto do sintético do campo de jogos de Guadalupe vai iniciar brevemente.-----

-----Em relação ao campo de jogos de Santa Cruz, o Presidente da Câmara respondeu que estão a desenhar um novo projeto que incluirá um



sintético. -----

----Em relação ao processo para a bandeira azul do Barro Vermelho, o Presidente da Câmara respondeu que o mesmo só está a depender do concurso dos nadadores salvadores para que tudo funcione -----

----Quanto aos valores dos acordos de cooperação, o Presidente da Câmara disse que vai reunir com as Juntas de Freguesia para definir esses acordos, mas que vai haver um aumento dos valores, porque foi esse o seu compromisso.-----

Em relação à rotatividade das reuniões da Câmara Municipal pelas várias Juntas de Freguesia, o Presidente da Câmara respondeu que não quer dizer que elas não voltem a acontecer e que, curiosamente, não tem comparecido muita gente nas reuniões da Câmara.-----

----Em relação às canadas da Barra, o Presidente da Câmara disse que iriam averiguar essa situação.-----

Seguidamente, o Membro Ricardo Ramalho questionou a Mesa da Assembleia sobre um requerimento efetuado, numa sessão anterior, para disponibilização de documentos por parte do Município, ao qual o Presidente da Assembleia Municipal respondeu que está a aguardar resposta por parte do Executivo Camarário. -----

----Ricardo Ramalho colocou, ainda, as seguintes questões, desta vez ao Presidente da Câmara: qual o destino da verba do campo de jogos de Santa Cruz; Para quando a instalação do Conselho Municipal de Juventude, sugerido por Ricardo Ramalho, aquando do início das suas funções, como membro da Assembleia Municipal; para quando o início das obras na rede pública de águas do caminho do Tanque; quais são os projetos que vão ser candidatados a fundos comunitários; qual o ponto de situação de candidaturas para o parque empresarial, se tem havido procura por parte

dos nossos empresários locais ou de fora; se está previsto a replantação de novas araucárias para substituir as que foram retiradas; -----

-----Por fim, Ricardo Ramalho elogiou a poda realizada nos salgueiros na zona da Pesqueira, uma vez que valoriza aquele espaço e permite ver melhor o mar, e questionou sobre o ponto de situação do projeto de embelezamento do parque da Pesqueira, da autoria de Bruno Felix.-----O Presidente da Câmara começou por responder que, em relação às árvores do centro da vila, graças ao empenho das empresas locais, se tinha conseguido retirar as raízes que foram deixadas pela Câmara anterior. Além disso, foi preparado o passeio perto dos táxis para futuramente quem quiser plantar lá uma árvore o possa fazer. No entanto, salienta o Presidente da Câmara, enquanto o mesmo for Presidente não tem intenção de lá plantar novas árvores.-----

-----Em relação ao parque industrial, o Presidente revelou que a Câmara tem recebido alguma procura, o que deixa esta Câmara muito satisfeita. Acrescentou que existem vários empresários a avaliar o regulamento e que, até, já existem algumas propostas para reformular esse regulamento.-----

-----O Presidente referiu que passou a ser um parque empresarial com preferência na área industrial, depois de alguns ajustes pelas Câmaras anteriores para se poder obter fundos comunitários.-----O regulamento deste parque vai ser alvo de muito interesse, pois não estavam à espera de tanta procura. Neste momento, a Câmara Municipal aguarda o término de alguns documentos necessários para enviar ao tribunal de contas.-----

-----Em relação ao Conselho Municipal, o Presidente da Câmara disse que tem todo o gosto de ajudar o Membro Ricardo Ramalho a instalar esse mesmo Conselho, mas que nestes

seis meses de mandato, ainda não teve a oportunidade.-----

-----Quanto ao empréstimo de oitocentos e quarenta e nove mil euros, relativos ao projeto do campo de jogos de Santa Cruz, o Presidente da Câmara disse que não vão poder usar esse dinheiro, uma vez que não vai acontecer o projeto que estava previsto.-----De seguida, falou o Membro

Lizete Albuquerque, agradecendo primeiramente a colaboração da Câmara Municipal no apoio que deu aos artesãos e produtores locais, na elaboração de uma pequena feira aquando da visita dos clientes de alguns navios cruzeiros à Graciosa. O evento foi importante, não só para a publicidade dos produtos e conseqüentemente da ilha Graciosa, bem como um incentivo aos próprios produtores e artesãos e, ainda, uma forma de os turistas deixarem dinheiro na ilha.-----

-----Depois, Lizete Albuquerque informou que tem reparado que a zona de trilho do lugar das Fontes, junto ao reservatório da água, está muito abandonada e precisa de uma urgente limpeza e manutenção, pois será uma mais valia e um importante ponto a integrar numa possível rota da água.-----

-----A propósito de Rota da Água, Lizete Albuquerque questionou o Presidente da Câmara do ponto de situação dessa ideia que já vinha da Câmara anterior.-----

-----Em relação à limpeza e manutenção perto do reservatório da água, no lugar das Fontes, o Presidente respondeu que a Câmara iria fazer tudo o que estivesse ao seu alcance. -----

-----Quanto a uma possível Rota da Água, o Presidente da Câmara disse que já reuniu com a senhora Secretária do Turismo e que é um projeto em estudo.-----



*[Handwritten signature]*

-----Posto isto, o Membro George Ortins questionou o Presidente da Câmara sobre os novos programas para ajudar a criar a fixação dos jovens na ilha, como por exemplo a estratégia para a habitação.-

*[Handwritten signature]*

-----Este Membro pediu, também, o ponto de situação do aldeamento do Carapacho.-----

-----De seguida, George Ortins agradeceu o apoio da Câmara à Filarmónica União Popular Luzense e questionou sobre o concurso dos nadadores salvadores e utilização de um deles para a piscina natural do Carapacho.-----Por último, George Ortins alertou para o fato de as intervenções que foram feitas no centro da freguesia da Luz estarem a limitar o estacionamento.-----

-----O Presidente respondeu que, quanto aos programas de fixação dos jovens, da forma que estão a ser organizados, trará bons frutos para o futuro da Graciosa.-----

-----Quanto ao aldeamento do Carapacho, o Presidente referiu que o Carapacho é uma zona de excelência e tem de ser preparado da melhor forma.-----

-----Quanto à intervenção sobre o apoio dado à Filarmónica União Popular Luzense, o Presidente disse que o objetivo desta câmara era dar o apoio merecido à filarmónica e que, portanto, a freguesia da Luz tinha agora uma excelente sala de ensaios.-----

Quanto aos nadadores salvadores, o Presidente disse que a prioridade ia ser dada à piscina municipal e a segunda escolha era para as zonas que têm a possibilidade da bandeira azul.-----

Após essas intervenções, tomou da palavra o Membro Cláudia Medina, questionando sobre a previsão para o início das intervenções na Escola Básica e Jardim de Infância de Guadalupe.-----

-----A esta intervenção o Presidente da Câmara respondeu que as intervenções iriam ser feitas aquando do encerramento do ano letivo, acrescentando que tem a consciência de que há muito trabalho para fazer ali e que queria que o mesmo já fosse, pois, começado este ano.-----

----De seguida, falou o Membro Marco Nuno Silva, questionando sobre o ponto de situação das intervenções no campo de jogos de Guadalupe e no Caminho da Esperança Velha.-----

----A essas questões o Presidente da Câmara respondeu, dizendo que, em princípio, no mês de maio, o material necessário estará todo já na ilha para o campo de jogos de Guadalupe, sendo que no mês de junho a obra estaria já em andamento.-----

Relativamente ao caminho da Esperança Velha, o Presidente da Câmara respondeu que já estão a proceder à intervenção na rede de água e espera começar ainda este ano a intervenção para o asfalto.-----

Seguidamente passou-se à “Ordem do dia”. -----

**Ponto 1:** Apreciação do Relatório de Atividades e da Situação Financeira da Câmara Municipal;-----

----Por não haver intervenções para o efeito, deu-se por encerrado o ponto.-----

**Ponto 2:** Apreciação e eventual aprovação do “Regulamento do Programa Municipal de Incentivo à Natalidade”;-----

----Em intervenção inicial neste ponto, o Presidente da Câmara Municipal explicou que houve uma alteração no valor dado às famílias. Será, então, feito um pagamento à partida de setecentos euros e os outros trezentos euros é para a comparticipação de vacinas que não estão contempladas no plano nacional de vacinação.-----

De seguida, o Membro Ricardo Ramalho alertou para o fato de na alinha d) do ponto três do artigo segundo do regulamento em questão não estarem salvaguardados os casos de crianças adotadas sem vacinação completa.----



-----O

Membro Tiago Santos também refere que, enquanto jurista, também verificou que essa situação de crianças adotadas sem a vacinação completa não está explícita nem salvaguardada no dito regulamento.-----O

Membro João Costa, diz, também, que é jurista e que para ele a lei está clara, ou seja a crianças adotadas que tenham a vacinação completa recebem mil euros, caso contrário, regem-se por aquilo que está regulamentado para as outras crianças.-----

-----Posteriormente passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade. -----

**Ponto 3:** Apreciação e eventual aprovação da “Prestação de Contas e Relatório de Gestão 2021”;-----

-----Em intervenção inicial, o Presidente da Câmara Municipal explanou o seguinte: “As contas da autarquia, mostram uma situação financeira estável e equilibrada, que poderá ser melhor analisada e avaliada nos documentos de prestação de contas aqui apresentados. A metodologia utilizada traduz-se na elaboração de quadros, gráficos e rácios, através dos quais se pretende evidenciar o comportamento das variáveis mais relevantes da gestão municipal, não apenas no período em análise, mas também a sua evolução face a anos anteriores.-----A execução

global fixou-se em 90,57% para a receita e em 78,52% para a despesa. As receitas correntes arrecadadas em 2021 foram de 4.228.529,81€ correspondendo a uma execução de 101,75%. As receitas de capital foram de 1.001.426,03€, correspondendo a uma taxa de execução de 58,86%. A execução orçamental das despesas correntes situou-se nos 3.139.268,76€, tendo registado uma execução de 89,79%. A execução das despesas de capital, foi de 2.115.354,97 €, representando uma taxa de execução de 66,25%. Os valores importantes a salientar, são as despesas com pessoal no valor de 1.470.77,41€, aquisição de bens e serviços no valor de 1.132.269,77€, e apoios concedidos num montante total de 491.216,63€.--

-----A execução das várias Funções que compõem as Grandes Opções do Plano, foi a seguinte: Funções Gerais: 372.818,37€; Funções Sociais: 1.712.041,58€; Funções Económicas: 738.692,34€ e Outras Funções: 326.462,86€.-----



-----Foi obtido um total de rendimentos no valor de 4.424.375,68€ e de gastos no valor de 4.294.961,38€, com um Resultado Líquido do Exercício positivo no montante de 129.414,30€. No que se refere a recebimentos, o valor foi de 6.078.824,55€ e a pagamentos o montante foi de 5.254.623,73€. Verificaram-se saldos iniciais de desempenho orçamental no valor de 872.971,28€, sendo orçamentais 761.102,82€ e operações de tesouraria 24.225,24€, tendo-se obtido no final do ano de 2021 um saldo de 857.935,11€, sendo operações orçamentais de 736.557,60€ e operações de tesouraria 33.734,29€.-----

As atividades municipais prosseguidas nos termos legais permitiram apurar o total do Ativo 29.433.381,92€, património líquido de 28.057.312,67€ e passivos de 1.376.069,25€, com o Resultado Líquido do Exercício positivo no valor de 129.414,30€. será repartido de acordo com o estipulado no ponto 7 do relatório de gestão.-----

Das ações inscritas nas Grandes Opções do Plano, destacam-se os apoios diversos a coletividades, associações e famílias, transferências para as Juntas de Freguesia e programas de emprego. Estes apoios foram majorados em 25% do seu valor, uma vez que com a pandemia, as nossas instituições viram suas receitas reduzidas e despesas mantidas. Das obras e serviços prestados, destacam-se: a manutenção e requalificação da rede viária municipal (exemplo Canada do Barreiro-Fenais, Caminho Velho do Quitadouro, Canada do Tanque, alargamento da Canada da Emília), melhoria nas habitações dos bairros municipais, foram lançados a concurso a empreitada da e substituição do sintético do Campo de jogos de Guadalupe, abastecimento de água ao caminho de Beco da Praia/Senhora da Saúde, um conjunto de investimentos na conservação das redes de água e respetivo controlo de qualidade, entre muitos outros investimentos e trabalhos efetuados, não menos importantes, mas de menor montante.----

-----As contas do Município foram auditadas e serão certificadas pelo auditor externo, nos termos do artigo 77.º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro. Este ano juntamos um esboço da certificação como garantia de que as contas foram efetivamente verificadas e estão de acordo com o preconizado na Lei. O documento com as recomendações foi-nos remetido em forma de esboço

o qual foi anexado à ordem do dia para vosso conhecimento, pois já se encontrava elaborado, no entanto, é de referir que essa obrigação apenas existe no envio para a Assembleia Municipal.”-----

-----De seguida, o Membro Ricardo Ramalho manifestou a sua opinião, dizendo que, segunda a sua análise sobre esse assunto, havia taxas de execução altas, trazidas da anterior Câmara para este executivo. Disse, ainda, que eram valores significativos e que refletem o bom desempenho da Câmara anterior. Sendo assim, a Câmara tem uma situação financeira muito boa.-----

-----Ricardo Ramalho apresentou uma análise exaustiva dos documentos recebidos sobre esse ponto, ressaltando algumas coisas.-----Neste sentido, esse Membro começou por dizer que a receita geral arrecadada em dois mil e vinte e um foi de seis milhões, setenta e oito mil, oitocentos e vinte e quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos, incluindo o saldo de gerência anterior, o que representa uma taxa de execução de noventa e um vírgula onze por cento.-

-----Referiu, também, que a despesa paga em dois mil e vinte e um foi de cinco milhões, duzentos e cinquenta e quatro mil, seiscentos e vinte e três euros e setenta e três cêntimos, o que representa uma taxa de execução de setenta e oito vírgula setenta e seis por cento.-----Ao nível das disponibilidades bancárias, depósitos bancários, Ricardo Ramalho referiu que a um de janeiro de dois mil e vinte e um havia disponível oitocentos e setenta e dois mil, novecentos e setenta e um euros e vinte e oito cêntimos e que a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um havia oitocentos e cinquenta e sete mil, novecentos e trinta e cinco euros e onze cêntimos.-----

-----Este membro ressalva, ainda, que ao nível de financiamentos obtidos/ empréstimos, a um de janeiro de dois mil e vinte e um, representavam uma quantia de novecentos e sessenta mil, cento e setenta e oito euros e seis cêntimos e que a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um era a quantia de um milhão, cento e trinta e sete mil, seiscentos e quarenta e quatro euros e quarenta e quatro cêntimos.-----Desta forma, o Município de Santa Cruz da Graciosa encerrou as suas contas referentes ao exercício de dois mil e vinte e um com um resultado líquido do exercício de cento e vinte e nove mil,



quatrocentos e catorze euros e trinta cêntimos.-----

-----Assim, refere Ricardo Ramalho, o Partido Socialista tem muito orgulho do seu legado histórico de um balanço muito positivo.-----A comprovar a sua análise, este Membro referiu-se a alguns comentários que constam no Relatório e que dizem exatamente que em dois mil e vinte e um os rendimentos foram superiores aos gastos e que o Município continua a disfrutar de situação financeira confortável.-----

-----A esta intervenção respondeu o Presidente da Câmara, agradecendo a análise exaustiva realizada pelo Membro Ricardo Ramalho e disse que é certo que recebeu a Câmara em boas condições financeiras, tal como o fizeram todas as Câmaras anteriores, e ele próprio espera, também, fazer o mesmo, quando deixar um dia a Câmara.-----

--Posteriormente, passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade.

**Ponto 4: Apreciação e eventual aprovação da “1ª Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano”** -----

-----Neste ponto, foi solicitada a colaboração do Coordenador Técnico José Jorge Cunha, no caso de ser necessário alguma explicação mais técnica.----

-----Em intervenção inicial por parte do Presidente da Câmara Municipal, o mesmo referiu que o apoio dado às Juntas de Freguesia fará com as mesmas respondam da melhor forma junto das populações e espera que este aumento do valor seja propício a isso.-----

Posto isto, o Membro Marco Nuno interveio, agradecendo o aumento do apoio à Juntas de Freguesia, equivalendo, agora, essa quantia a quarenta mil euros, que não opinião dele é uma quantia muito boa.-----Marco Nuno disse, também, que espera que esse apoio seja todo por igual a cada uma das Juntas de Freguesia, pois em anos anteriores nesta questão dos apoios, houve uma Junta que foi claramente beneficiada.-----De seguida, o Presidente da Câmara disse que pode reunir com os quatro presidentes para se fazer ajustes. A ideia é as Juntas de freguesia terem uma folga monetária para poderem realizar outros produtos.-----

Paulo Cunha refere seguidamente que o que está em causa é que esta reunião deveria ter sido feito antes e só depois publicar os valores do apoio



às Juntas.-----O  
Presidente da Câmara respondeu ao Membro Paulo Cunha, dizendo que entende que a fixação do valor desse apoio é da responsabilidade do Executivo Camarário, por isso não reuniu antes. Segundo o Presidente, agora, o que se pode fazer são alguns ajustes, mas esse não prejudicam a essência do acordo de cooperação.-----

-----Posteriormente passou-se à votação onde foi aprovado por unanimidade.-----

-----No período da intervenção do público, a Deputada da Assembleia Legislativa Regional, Sabrina Furtado, tomou a palavra, felicitando os Membros da Assembleia Municipal e do Executivo Municipal.-----

-----Continuando, a Deputada manifestou o seu agrado por ter tido a oportunidade de estar ali presente, referindo que se encontrava na ilha Graciosa, juntamente com alguns dos seus colegas, no âmbito dos trabalhos das jornadas parlamentares do Partido Social Democrata.-----Sabrina Furtado referiu que teve a oportunidade de reunir com as várias entidades da Graciosa e com os Presidentes das Juntas de Freguesia da mesma.-----

-----Para a Deputada, é cada vez mais importante a palavra proximidade, a qual não deverá ser só no papel.-----Por fim, Sabrina Furtado manifestou o seu encanto pela ilha Graciosa, a qual, disse, todos nós temos que valorizar.-----

Após essa intervenção e por não haver mais inscrições para o efeito, deu-se o mesmo por encerrado.-----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo-se elaborado a presente Minuta de Ata que depois de lida em voz alta, na presença de todos, foi posta à votação e foi aprovada por unanimidade. Esta Ata foi aprovada em minuta para poder ter execução imediata.-----

A Mesa da Assembleia Municipal

*[Handwritten signature]*

---

*Lizete Bergantim Oliveira de Siqueira Albuquerque*

---